

# História marcada pelo vandalismo

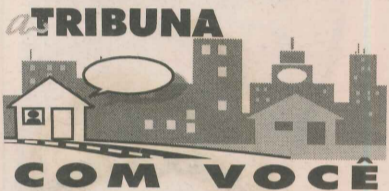
AJ16288

FOTOS: LUIZ PAJAU/AT

*Embora tenha sido planejado, Serra Dourada I sofria com o abandono e a depredação.*



A comerciante Marta Künsch foi a primeira a abrir uma loja em Serra Dourada I



O bairro Serra Dourada I, na Serra, tem sua história marcada por liminares, ameaças de despejo e ações judiciais. Apesar de ter sido planejado, no começo o local sofreu com abandono de casas e depredações.

Quem resolveu adquirir um imóvel no novo conjunto habitacional construído pela Inocoop-ES, em 1981, achou que poderia quitar as prestações da casa própria em até 25 anos.

A Economia Crédito Financeiro Imobiliário S/A, cujo nome fantasia é Economisa, foi a financiadora. De acordo com a empresa, todas as 720 casas do período inicial de Serra Dourada I lhe pertenciam.

Em 1984, a inflação alcançava índices altíssimos e as prestações dos imóveis passaram a ser corrigidas de acordo com a economia da época. Muitos mutuários abandonaram os imóveis, porque não conseguiam pagar. Ecasas foram invadidas.

"Eu permaneci no bairro, mas o resto dos meus colegas foi embora", lembrou ontem o aposentado João Gnocchi, 52 anos, que chegou à região em 1981.

A Economisa chegou a propor acordos com os invasores. "As invasões aconteceram quando os imóveis estavam em execução hipotecária, época em que a empresa não podia vender mais seu patrimônio porque estava sob intervenção do Banco Central", explicou o gerente da filial da empresa no Estado, Gilson Fernandes de Freitas.

Em 1995, os moradores entraram com uma ação na Justiça contra a Economisa. Uma liminar favorável aos moradores estipulou que eles deveriam fazer um depósito mensal em juízo até que uma decisão final fosse tomada. Gnocchi foi um dos primeiros a quitar a casa. "Utilizei o fundo de garantia", lembrou Gnocchi.

De acordo com o gerente da empresa, dos 550 mutuários da Economisa, apenas quatro não fizeram o contrato na época e atualmente estão acertando a situação contratual.

## Aposta no comércio da região

A comerciante Marta Celina Baralini Künsch, 55 anos, foi a primeira a abrir um comércio em Serra Dourada I, na Serra. Ela disse, ontem que também foi uma das primeiras a quitar as prestações de sua casa.

Marta contou que chegou ao bairro em 1981. E, em 1999, quando seu contrato de mútuação foi cedido à Caixa Econômica Federal, conseguiu quitar as prestações.

"Quando me mudei para cá, havia muita gente no bairro. Com o aumento da prestação, abandonaram o local", lembrou.

Após ter adquirido a casa própria, Marta resolveu abrir uma mercearia e depois uma loja de roupas. "As peças que eu mesma confeccionava ajudaram a estimular o comércio", afirmou.

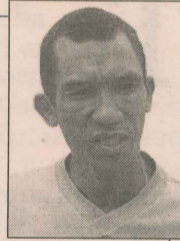
## MORADOR ENTREVISTA PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

Nesta semana, foi a vez do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, responder aos questionamentos, às propostas e perguntas da comunidade de Serra Dourada I.

Durante a entrevista, Sérgio Vidigal anunciou que a prefeitura realizará as obras de revitalização da pracinha de Serra Dourada I e a construção de uma nova escola no bairro.

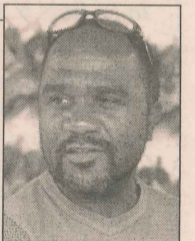
“Quero saber do prefeito quando as obras de revitalização da praça de Serra Dourada I serão feitas, já que a data prevista era para fevereiro desse ano?”



**Gilson Alves Samora, presidente da Associação de Moradores de Serra Dourada I, 41 anos.**

**Prefeito:** A obra, decidida como prioridade nas reuniões do Orçamento Participativo, já foi licitada. A ordem de serviço será assinada nos próximos dias. O valor do investimento é de R\$ 236.846,31.

“Prefeito, quando é que será realizada uma reforma na nossa escola municipal?”



**João Adriane Florenço Silva, operador de posto de rolante, 54 anos.**

**Prefeito:** A escola foi reformada recentemente, dentro das prioridades do Orçamento Participativo. Além disso, a comunidade solicitou nas assembleias do Orçamento a construção de uma nova escola, que está em fase de projeto, e será construída.